

Safra Mundial de Milho 2014/15 - 1º Levantamento do USDA

Produção: Os resultados do 1º levantamento para a safra mundial de milho 2014/15, em termos globais, indicam cautela por parte do USDA. O órgão prevê produção praticamente estável para o período (979,1 milhões de t), seguida de uma pequena redução na área plantada, o que será compensado pelo aumento na produtividade média. Vale destacar que as estimativas são ainda muito precoces e tendem a se ajustar ao longo do ano.

Consumo/Estoque: É esperado um consumo global recorde para o período 2014/15, 2,5% acima dos 942,2 milhões de t de 2013/14, totalizando 965,8 milhões de t. Já os estoques globais devem chegar a 181,7 milhões de t.

Exportações: As exportações mundiais são esperadas em 115,7 milhões de t, redução de 5% sobre os embarques do período anterior.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
EUA	353,7	354,0	0,3	0,1%
China	217,7	220,0	2,3	1,0%
Brasil	75,0	74,0	-1,0	-1,3%
U.E.28	64,6	64,6	0,1	0,1%
<i>Demais</i>	<i>244,0</i>	<i>240,5</i>	<i>-3,5</i>	<i>-1,4%</i>
Mundo	979,0	979,1	0,1	0,0%

❖ A expectativa para a safra norte-americana é de 354 milhões de t, volume praticamente estável se comparado ao do ciclo anterior. O USDA espera uma redução de 1,4 milhão de ha na área plantada com o cereal no país, o que será compensado pelo aumento da produtividade, de 10,4 t/ha.

❖ Neste 1º levantamento, as estimativas apontam para queda de 1,3% na produção brasileira, saindo de 75 milhões de t em 2013/14 para 74 milhões de t em 2014/15, número que deve ser modificado já nos próximos relatórios, de acordo com o desenvolvimento do milho safrinha.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
EUA	298,1	296,8	-1,3	-0,4%
China	212,0	222,0	10,0	4,7%
U.E.28	74,5	76,0	1,5	2,0%
Brasil	55,0	56,5	1,5	2,7%
<i>Demais</i>	<i>271,1</i>	<i>281,7</i>	<i>10,6</i>	<i>3,9%</i>
Mundo	942,2	965,8	23,6	2,5%

❖ O consumo de milho nos EUA deve ser 1,3 milhão de t inferior ao registrado em 2013/14, atingindo 296,8 milhões de t em 2014/15. Segundo o USDA, o uso na indústria de alimentação animal deve cair, devido a uma expectativa de redução na produção de carnes do país.

❖ A China mantém sua trajetória de crescimento no consumo do cereal, chegando a um novo recorde de 222 milhões de t, o que se confirmado representará aumento de 4,7% em relação ao período anterior.

❖ Já o Brasil deve consumir um volume recorde de milho, estimado em 56,5 milhões de t, alta de 2,7% sobre 2013/14.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
EUA	48,3	43,2	-5,1	-10,5%
Brasil	20,0	20,0	0,0	0,0%
Ucrânia	19,0	16,0	-3,0	-15,8%
Argentina	14,0	16,0	2,0	14,3%
<i>Demais</i>	<i>17,1</i>	<i>17,0</i>	<i>-0,1</i>	<i>-0,3%</i>
Mundo	121,9	115,7	-6,1	-5,0%

❖ O USDA prevê queda nos embarques dos EUA e da Ucrânia no período 2014/15. Para os norte-americanos, os dados indicam uma redução de 10,5% nas vendas externas, chegando a 43,2 milhões de t. Já a Ucrânia, que vinha em um ritmo forte de crescimento, deve interromper este ciclo e registrar queda de 15,8% em suas exportações, saindo de 19 milhões de t em 2013/14 para 16 milhões de t no fim do período 2014/15.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
China	77,7	78,6	0,9	1,2%
EUA	29,1	43,9	14,7	50,6%
Brasil	15,0	13,3	-1,7	-11,4%
U.E.28	6,2	5,8	-0,4	-5,7%
<i>Demais</i>	<i>37,5</i>	<i>36,2</i>	<i>-1,3</i>	<i>-3,4%</i>
Mundo	168,4	181,7	13,3	7,9%

❖ A redução esperada para o consumo e as exportações nos EUA em 2014/15, combinada à maior produção do país, devem contribuir para o aumento dos estoques do cereal, previstos em 43,9 milhões de t, o que significaria aumento de 50,6%.

❖ Para o Brasil, o USDA aponta queda de 11,4% nos estoques, saindo de 15 milhões de t para 13,3 milhões de t.